

HABITAÇÃO SOCIAL: UM ESTUDO A RESPEITO DA IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO PÓS-OCUPAÇÃO NA CONFIGURAÇÃO DE PROJETOS ACESSÍVEIS, SEGUROS E COM CONFORTO AMBIENTAL (APOIO CNPq)

Aluna: Giovana Brosco de Carvalho

Orientadora: Profa. Dra. Mariana Falcão Bormio

Curso: Arquitetura e Urbanismo

Campus: Bauru

O sonho da habitação própria esbarra nas dificuldades econômicas e gera um grande déficit. Buscando alterar esse contexto, há anos o governo federal cria alternativas, expressas em programas de financiamento habitacional direcionados à população de baixa renda. Entretanto, observa-se, ao analisar os projetos construídos com esses recursos, que em muitos casos as atenções direcionam-se aos custos, deixando de lado preocupações com aspectos que envolvem conforto, qualidade ambiental e acessibilidade. Entendendo esse contexto como um problema, essa pesquisa propôs-se compreender a maneira como projetos habitacionais sociais estão sendo pensados/projetados, enfocando aspectos como acessibilidade, desenho universal e conforto ambiental (acústico, lumínico e térmico). Para tanto, deu continuidade ao trabalho de Crespilho (2013), que formulou uma metodologia ergonômica de avaliação pós-ocupação. Os novos estudos iniciaram-se pela revisão e ampliação da metodologia que, em seguida, foi aplicada no projeto de dois apartamentos que se enquadram na faixa I de financiamento do programa federal “Minha casa Minha vida”. Os resultados das análises desenvolvidas apontaram que os dois projetos apresentam-se predominantemente adequados aos itens avaliados. Porém, foram identificadas algumas deficiências relacionadas às aberturas de portas e circulações, cujos tamanhos são menores dos definidos pela norma, assim como o tamanho dos cômodos. Tais falhas prejudicam o conforto e a usabilidade do espaço e dos usuários. Pode-se concluir, portanto, que há necessidade de uma reorganização e aumento do

espaço e das aberturas.